

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NAS AULAS DE GEOGRAFIA

Lindavane da Silva Miranda (IC)¹, Priscylla Karoline de Menezes (PQ).

Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Minaçu

O presente texto apresenta as análises iniciais sobre a importância de utilizar a música nas aulas de Geografia. Esse texto é uma implicação das observações realizadas nas aulas de geografia do Colégio Estadual Ministro Santiago Dantas, em Minaçu, durante o estágio supervisionado, que despertou as pesquisadoras pela necessidade de pensar uma aula de geografia mais dinâmica e capaz de estimular os alunos a pensar seu espaço. A escolha pela música foi por observar que esta faz parte do cotidiano dos alunos e pode ser um ótimo recurso de ensino-aprendizagem, sobretudo no ensino da Geografia. Desse modo, com o objetivo de compreender como a música pode contribuir para a dinamização do processo de ensino-aprendizagem nas aulas de Geografia e trabalhar com o conhecimento prévio dos alunos, fez-se necessário realizar o levantamento bibliográfico para compreensão e fundamentação de futuras atividades de campo (onde serão desenvolvidas entrevistas), que por fim deu-se a construção do texto aqui proposto, no qual já é possível afirmar que a música é um recurso que estimula o raciocínio, a criatividade e o desenvolvimento de um pensamento crítico, o que facilita a discussão em sala de aula

Palavras-chave: Ensino de Geografia. Recurso Didático. Música.

Introdução

Nesse artigo apresentamos o delineamento teórico metodológico e alguns resultados obtidos a partir do projeto realizado na disciplina de Estágio Supervisionado de Geografia, financiado pela Universidade Estadual de Goiás por meio do programa Pro-Licenciatura.

Com o objetivo de estimular os alunos a pensar o espaço local e a sociedade em que estão inseridos – de maneira crítica, dinâmica, interativa e associada aos conceitos geográficos – utilizando a música como recurso didático; esta pesquisa dedicou-se, inicialmente, a refletir o espaço escolar e em como é possível realizar aulas de geografia mais dinâmicas e interativas, com a música como recurso didático.

Sabe-se que o ensino é um processo de construção do conhecimento e os professores são mediadores do processo de ensino-aprendizagem, capazes de

¹ lindavane35miranda@hotmail.com

estimular seus alunos a utilizar as informações presentes em seu meio social na articulação com os conceitos geográficos. Ao trabalhar com a música nas aulas de geografia é possível levar alunos e professores a uma discussão de diferentes contextos, fenômenos e assuntos, que contribuem para um ensino de geografia mais próximo aos conhecimentos prévios trazidos pelos alunos.

Resultados e Discussão

A pesquisa, que teve início neste ano, traz como resultado parcial algumas reflexões oriundas do levantamento bibliográfico e discussões realizadas sobre a temática – a música como recurso didático nas aulas de geografia e sua importância na construção de um diálogo entre professores e alunos, na discussão do cotidiano e das informações trazidas em cada obra utilizada.

Discute-se há um bom tempo a importância do professor de geografia se apropriar de variadas linguagens de ensino e distintos recursos didáticos disponíveis para dinamizar o aprendizado dos alunos (CAVALCANTI, 2002; LIBÂNEO, 1994). Como a escola é uma das formas de acesso a informação e construção do conhecimento, é comum cobrar que este seja um espaço onde acontece discussões e aplicações tecnológicas, que propiciem a formação de indivíduos capazes de refletir a sociedade que estão inseridos e ainda saibam lidar com o que há de mais moderno. Como ressaltado por Libâneo (1994, p. 91) “As crianças vão às escolas para dominarem conhecimentos e habilidades e desenvolverem operações mentais, tendo em vista a preparação para a vida social”.

Nesse sentido, trabalhar com a música como recurso didático é uma forma de preparar o indivíduo a dominar seus conhecimentos e relacioná-los com questões cotidianas. A música, que é um recurso de baixo custo – haja vista que só depende de aparelho de som – possibilita professores trabalharem de maneira interdisciplinar, com o uso da interpretação textual, da análise do contexto histórico e ainda a discussão do espaço e/ou fenômeno ali descrito. É comum que músicas escutadas pelos alunos cotidianamente, tratem de temas como a migração, questões sociais e climáticas e ainda refletir diferentes realidades; que ao ser trabalhada pelo professor pode aflorar diferentes interpretações e fomentar discussões trazidas pelos conteúdos trabalhados.

Aprender Geografia faz parte da vida escolar, com: leituras de mapas, orientação, localização e representação, aprendizagem que o aluno desenvolve ao longo de sua formação. A falta da utilização de diferentes metodologias, buscando formas críticas e criativas de ensinar, trazendo diferentes linguagens, pode desestimular os alunos e tornar a aula desagradável. Como destacou Cavalcanti (2002), é preciso preocupar com a geografia escolar e com seu papel de contribuir para o desenvolvimento intelectual, social e afetivo do aluno, pois o aluno precisa pensar o espaço para haver um movimento dialético e compreender que faz parte do espaço assim como o espaço faz parte de seu cotidiano.

Diante o desafio de transformar as aulas de geografia em um instrumento capaz de despertar o censo crítico dos alunos e promover uma formação cidadã, os professores frequentemente encontram grandes dificuldades em despertar a atenção dos alunos para as discussões de temas considerados enfadonhos e maçantes (OLIVEIRA *et. al.*, 2000). Dessa forma, é preciso que o aluno se entenda como portador de conhecimento geográfico, independente da geografia que estuda na escola, mas articulado à cidade que vive, ao bairro que circula e mesmo à música que escuta.

Considerações Finais

A proposta aqui apresentada constitui-se na análise da música como recurso didático de grande importância para se ensinar geografia. Apesar de ainda estar nas análises literárias e compreensão do espaço escolar, já é possível afirmar que a música é um recurso que estimula o raciocínio, a criatividade e o desenvolvimento de um pensamento crítico, o que facilita a discussão em sala de aula e permite que o professor desenvolva um trabalho interdisciplinar e promova uma formação crítica e intelectualmente emancipada de seus alunos, que poderão analisar temas de seu cotidiano.

Contudo, para que o processo de formação cidadã aconteça, é necessário que o professor se posicione como intermediário no processo ensino-aprendizagem e assuma uma postura crítica, livre de modelos de ensino mecanizado e apoiado unicamente em sistemas de avaliação/ formação para o mercado de trabalho.

Agradecimentos

Agradecemos à Universidade Estadual de Goiás, pela condição de receber o financiamento desta pesquisa, com a Bolsa Pro-Licenciatura; e ao Colégio Estadual Ministro Santiago Dantas, pela permissão de realizar as atividades propostas.

Referências

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994

OLIVEIRA, Hélio Carlos Miranda de; SILVA, Marcelo Gonçalves da; TEOBALDO NETO, Aristóteles; VLACH, Vânia Rubia Farias. A música como um recurso alternativo nas práticas educativas em geografia: Algumas Reflexões. In: **Caminhos de Geografia**. (Revista Online). n° 8, junho, ed.15, p.73-81, 2005. Disponível em: <file:///C:/Users/prisc/Desktop/15389-58165-1-PB.pdf> Acesso em: 12 jun. 2017.